



Bianca Rinaldi
estrela a nova
versão da novela
"A escrava Isaura"
na Rede Record

Página 6

ANTONIO DAMASCENO

TV

Saiba quem é o
médico brasileiro
Robert Rey,
astro de reality
show do canal E!

Página 8



ESPRESSO

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 2004 • E-MAIL: tv.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5555

ESBANJANDO CHARME



Adriana Galisteu
estréia amanhã
no SBT/Alterosa.

PÁGINA 12

Médico brasileiro Robert Rey comanda programa que estréia hoje no canal E!

O médico das celebridades

Estréia hoje, às 20h, no canal E!, o reality show *Dr. 90210*, que vai mostrar o dia-a-dia do cirurgião plástico brasileiro Robert Rey, em sua clínica em Beverly Hills, bairro chique de Los Angeles. Aliás, 90210 é o CEP da área nobre da Melrose Avenue. "O programa já é visto por 330 milhões de pessoas em 120 países", conta Rey, que veio ao Brasil para o lançamento. "É o primeiro em audiência no canal, um absoluto êxito em todo os EUA e temos esperança de repetir o mesmo sucesso na América Latina e no Brasil", completa Alfredo Duran, vice-presidente executivo e diretor-geral do canal.

Rey deu novo fôlego ao desgastado formado reality show. Sua história de vida já vale um destaque. Ele é paulistano e um dos quatro filhos de uma família pobre, que morava na Lapa. O pai bebia muito. Um dia a família foi visitada pelos missionários de Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Resultado: os quatro irmãos foram adotados por uma família mórmon e partiram para morar em Utah. Rey tinha 12 anos. "Antes de viajar assaltei uma loja. Sou um exemplo de que há esperança. É só trabalhar, traba-

lhar, trabalhar que acaba surgindo uma oportunidade", argumenta o médico.

E que oportunidade! Rey se formou na Harvard, uma das mais disputadas universidades dos EUA, e hoje, 30 anos depois, é um dos cinco melhores cirurgiões plásticos de lá. Seu pai já morreu, sua mãe mudou-se também para os EUA. Quando se aposentar, Rey promete voltar a morar no Brasil. Determinado a vencer, fez várias especializações e abriu um pequeno consultório em Beverly Hills. "Ele era minúsculo e quase não tinha clientes. Nos fins de semana, pegava o carro e ia operar gratuitamente em um hospital na periferia da cidade, atendendo principalmente mexicanos. Uma das pacientes era recepcionista do canal E!. Era a maior tagarela e acabou falando para todo mundo sobre mim. De repente fui procurado por um produtor para fazer um especial, que foi reprisado 55 vezes em dois anos. Depois fiz especiais na Discovery, Fox e CBN", lembra.

Mas já que Rey é bem-sucedido – cobra em média entre US\$ 10 mil a US\$ 15 mil a cirurgia e faz 15 delas por semana –, por que se expor e expor sua família, em um reality show? "Fiquei revolta-



Rey foi adotado por uma família americana e se formou em Harvard

do ao assistir a série *Nip/Tuck* (exibida pela Fox), que só mostra cirurgias plásticas playboys que têm três ou quatro filhos fora do casamento. Tudo bem, eles existem, mas são minoria. A maioria é formada por pessoas normais, que têm família, que a esposa dá bronca, que o cachorro faz xixi no carpete e trabalham mais de 12 horas por dia", desabafa. "Procurei o E!, que topou investir US\$ 2 milhões no programa", revela.

O médico passa no programa a imagem do bom moço, reza antes de cada cirurgia, não canta as pacientes, é um marido fiel e nos fins de semana pratica arte marcial como forma de rela-

ção. "Faço 2% e Deus, 98%. Não tenho vergonha de rezar antes de cada cirurgia, apresento os menores índices de infecção hospitalar dos EUA", frisa. Claro, ele também tem seus defeitos, escancarados na tela: é um pai ausente e um péssimo administrador, sua esposa é quem organiza as finanças da casa. Ah, ele tem uma pequena cicatriz embaixo do queixo – herança de um tombo em lhabe-la. "Já fiz plástica, tratamento e foi o melhor que conseguimos, e é até bom, pois tenho uma prova real para mostrar aos pacientes que os resultados podem não ser satisfatórios", argumenta o médico. Mas em Rey até a cicatriz fica charmosa.